

Percepção Musical 4 (CMU0515, Turma 2020201)

Quintas-feiras, das 10:00 às 11:45 horas

Programação para o 2º semestre/ 2020

Data	Assunto por aula ou por grupos de aulas	Auto-regulação da aprendizagem: fixação autônoma do conteúdo e preparação autônoma para o próximo conteúdo (em casa)	
20/08	<p>Neste semestre, iremos desenvolver na sala de aula e em casa as seguintes atividades laboratoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Benward, Unidades 13 a 16, havendo 4 trabalhos e 2 testes escritos; - Carr, Unidades 9 e 10, havendo a gravação de 2 vídeos; - Gramani: 5 3+2 (p. 79) e 6a2ea3 (86-87), havendo a gravação de 2 vídeos. - Resenha sobre <i>leitura à primeira vista</i>, elaborada a partir dos artigos de Patricia Arthur, Eleanor McPhee e Diana Blom (2020), Reinhard Kopiez e Ji In Lee (2006). Os artigos e traduções estão disponíveis na pasta Drive Aulas e Trabalhos - Percepção 4. - Pro Tools, apresentação da proposta de Alexy Viegas Araújo, <i>Pro Tools para iniciantes: gravando e editando áudio e MIDI</i>. [Endereço a ser disponibilizado no primeiro dia de aula.] <p>Adquira o hábito de ouvir atentamente uma obra musical por semana, em um estilo e instrumentação que seja contrastante em relação às semanas anteriores. Procure analisá-la mentalmente e ler algo sobre ela. Há ótimas gravações na pasta Drive Percepção e Análise Musical, Audios.</p> <p>Dúvidas sobre o Pro Tools? Entre em contato com Alexy Viegas: alexylviegas@gmail.com.</p>	<p>Livro com exercícios escritos:</p> <p>BENWARD, Bruce; KOLOSICK, Timothy. <i>Percepção musical: prática auditiva para músicos</i>. Série didático-musical. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. 2. reimpr. SP: Edusp e Editora da Unicamp, 2017.</p> <p>Como você deve interagir com os exercícios escritos Benward:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Acesse a pasta Drive Aulas e Trabalhos - Percepção 4 e baixe o arquivo com os exercícios da Unidade que você está trabalhando, ou abra o seu livro físico. 2. Ouça as gravações disponíveis na pasta Drive Percepção e Análise Musical (Audios Benward, 00 Benward Exercícios) e efetue os exercícios individualmente, anotando as respostas na página impressa ou em um caderno de música. 3. Fotografe ou digitalize as páginas com o forme um único arquivo pdf. 4. Coloque o seu nome como título do arquivo pdf e insira-o na pasta Drive Aulas e Trabalhos - Percepção 4 até a data ali especificada. 	<p>Livros com exercícios rítmicos e cantados:</p> <p>CARR, Maureen; BENWARD, Bruce. <i>Percepção musical: leitura cantada à primeira vista</i>. Série didático-musical. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. 1. reimpr. SP: Edusp e Editora da Unicamp, 2017.</p> <p>GRAMANI, José Eduardo. <i>Rítmica</i>. SP: Perspectiva, 2004.</p> <p>Como você deve interagir com os exercícios de leitura cantada Carr:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Se você não possuir o livro físico, acesse a pasta Drive Aulas e Trabalhos - Percepção 4 e baixe o arquivo com os exercícios da Unidade que você está trabalhando. 2. Ouça as gravações disponíveis na pasta Drive Percepção e Análise Musical (Audios Benward), e cante os exercícios de acordo com as orientações listadas abaixo, as quais serão detalhadas durante as aulas. Mantenha uma rotina diária e individual de estudos. 3. Grave em mp3 a sua execução dos exercícios solicitados pela Professora e insira-os na pasta Drive Aulas e Trabalhos - Percepção 4 até a data ali especificada. <p>Como você deve interagir com os exercícios rítmicos Gramani:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Se você não possuir o livro físico, acesse a pasta Drive Aulas e Trabalhos - Percepção 4 e baixe o arquivo com os exercícios. 2. Crie maneiras diversas para a execução dos exercícios. 3. Grave em mp3 a sua execução dos exercícios das p. 19 e 58 e insira-os na pasta Drive Aulas e Trabalhos - Percepção 4 até a data ali especificada.
27/08	<p>Na aula, atividades laboratoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Benward, U13; - Carr, U9; Gramani, 5 3+2 (p. 79). - Pro Tools, vídeos 1-5 	<p>Benward, Capítulo 13, em casa:</p> <p>M13A (6-10) H13A (11-20, apenas graus) H13B (5-8, apenas letras) H13D (1-6, com graus, notas nas 4 vezes e denominações das notas auxiliares) R13A (3-11) R13B (5-8)</p> <p>Benward, Capítulo 14, em casa:</p> <p>M14A (6-10) M14B (6-10) M14D (11-20) H14A (11-20, apenas graus) H14D (1-6, com graus, notas nas 4 vezes e denominações das notas auxiliares) R14A (5-8)</p>	<p>Carr U9: em casa, anotar na página impressa os seguintes andamentos e transposições:</p> <p>Seção A1: pulso = 60 (seja qual for a unidade de tempo; inicialmente, refere-se à semínima pontuada), com marcações de regência.</p> <p>Seção A2: 1-2 (semínima = 110), 3 (semínima pontuada = 50), 4 (semínima = 120), 5 (semínima = 70, com md/me, executando com batidas de dedos as tercinas de semicelhas), 6 (semínima pontuada = 50, com md/me). Com marcações de regência.</p> <p>Seção C: 1 (3M desc Lá M), 2 (3m desc Lá M), 3 (3M asc Mi M), 4 (3m asc Mib M), 5 (4J asc Fá M), 6 (2M asc Ré M), 7 (3M asc Mi M), 8 (2M asc Ré M), 9 (2M desc Sib M), 10 (2m desc Si M).</p> <p>Seção D1: 1 (2M asc Ré M), 2 (2M desc Mib M), 3 (3m desc Sol M), 4 (4J asc Mib M), 5 (3m asc Réb M), 6 (2M desc Réb M), 7 (2M asc Sib M), 8 (3M asc Si M), 9 (2M asc Sol M), 10 (2M asc Sol M).</p> <p>Seção D2: 1 (3M asc Si m), 2 (2M asc Sol M), 3 (2m desc Fá# M).</p> <p>Seção E1: Quando houver oportunidade, estudar em grupo Gustav Holst, <i>I Love My Love</i>, op. 36, n. 5.</p>
03/09	<p>Avaliação escrita continuada quantitativa: entregar o trabalho com os exercícios Benward U13.</p> <p>Na aula, atividades laboratoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Benward, U13; - Carr, U9; Gramani, 6a2ea3 (86-87). - Pro Tools, vídeos 6-10 	<p>Benward, Capítulo 15, em casa:</p> <p>M15A (1-6) M15B (10-21) M15C (11-20) M15D (8-15) H15A (11-20) H15D (4-6) H15F (7-12) R15A (5-8)</p> <p>Benward, Capítulo 16, em casa:</p> <p>M16A (8-12) M16B (10-18) H16A (11-20) H16D (1-4) R16A (5-8)</p>	<p>Seção D2: 1 (3M asc Si m), 2 (2M asc Sol M), 3 (2m desc Fá# M).</p> <p>Seção E1: Quando houver oportunidade, estudar em grupo Gustav Holst, <i>I Love My Love</i>, op. 36, n. 5.</p>
10/09	<ul style="list-style-type: none"> - Benward, U13; - Carr, U9; Gramani, 5 3+2 (p. 79). - Pro Tools, vídeos 11-15 		
17/09	<p>Avaliação de leitura: entregar os vídeos com 2 exercícios de Carr U9, dentre os que seguem: A1 inteiro com regência, A2 (n. 5 e 6 com md/me), D1 (n. 3, 6, 7 e 9, original e transposição), D2 (n. 2 e 3, original e transposição).</p> <p>Na aula, atividades laboratoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Benward, U14; - Carr, U10; Gramani, 6a2ea3 (86-87). - Pro Tools, vídeos 16-20 		
24/09	<ul style="list-style-type: none"> - Benward, U14; - Carr, U10; Gramani, 5 3+2 (p. 79). - Pro Tools, vídeos 21-25. 		<p>Carr U10: em casa, anotar na página impressa os seguintes andamentos e transposições:</p> <p>Seção A1: pulso = 90 (seja qual for a unidade de tempo), com marcações de regência.</p>

01/10	<p>Avaliação escrita continuada quantitativa: entregar o trabalho com os exercícios Benward U14.</p> <p>Na aula, atividades laboratoriais: - Benward, U14; - Carr, U10; Gramani, 6a2ea3 (86-87). - Pro Tools, discussões sobre os vídeos 1-25.</p>	<p>Sugestões de escutas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gismonti, <i>Palhaço</i>. - Varèse, <i>Ionisation</i>. - Josquin Desprez, <i>Tu pauperum refugium</i> (Voices of Ascension Chorus, Dennis Keene). - Almeida Prado, <i>Cartas celestes</i> (Eduardo Monteiro, piano) - Lili Boulanger, <i>Dun jardin clair</i>. - Iazzetta, <i>Risco</i>. - Mozart, Piano Sonata n. 4, K. 282 (Maria João Pires). - Aylton Escobar, <i>Cantares para Airton Barbosa</i>. - African folk song, <i>Dubula</i> (Messiah College Concert Choir). - Clara Schumann, <i>Er ist gekommen</i>, op. 12, n. 2 (Werner Güra Christoph Berner). - Willy C Oliveira, <i>Cristal</i>. - Hildegard von Bingen, <i>Aer enim, VocaMe</i>. - Rodolfo Caesar, <i>Círculos ceifados</i>. - Berg, Violin Concerto "To the Memory of an Angel", I. Andante, Allegretto. - Marisa Rezende, <i>Ginga</i>. - Schubert, Piano Sonata D 784, A Minor, II. Andante (Radu Lupu). - Monk, <i>'Round Midnight</i>. - Silvio Ferraz, <i>Itinerários da Passagem Verônica Nadir</i>. - Duke Ellington, <i>In A Sentimental Mood</i> (Sarah Vaughan, 1961). 	<p>Seção A2: 1-5 (semínima = 70), 6-8 (semínima = 100, com md/me). Com marcações de regência.</p> <p>Seção C: 1 (2M asc Sol M), 2 (3M asc Ré M), 3 (2M desc Mib M), 4 (3m asc LáB M), 5 (2m desc Mi M), 6 (3m desc Mi m), 7 (3m desc Si M), 8 (3M desc Dó M), 9 (2M asc Si M), 10 (2M desc SolB M), 11 (3M asc Mi M), 12 (3M asc Dó M).</p> <p>Seção D: 1 (2M asc Fá# M), 2 (3M desc Lá m), 3 (3m desc Lá M), 4 (3m desc Ré M), 5 (3m desc Sol m), 6 (2m asc Sib M), 7 (2m desc Lá M), 8 (2M desc Lá M), 9 (3M desc Fá M), 10 (2m desc Si M).</p> <p>Seção E1: Quando houver oportunidade, estudar em grupo Llibre Vermell de Montserrat, <i>Maria matrem virginem</i>. Virelai, séc. XIV.</p>
08/10	<p>Avaliação escrita continuada qualitativa: teste escrito Benward U13 e U14.</p>		
15/10	Teremos uma semana de pausa no CMU.		
22/10	<p>Avaliação rítmica: entregar os vídeos com 1 exercício completo dentre as duas opções: Gramani 5 3+2 (p. 79), 6a2ea3 (86-87).</p> <p>Na aula, atividades laboratoriais: - Benward, U115; Carr, U4. - Pro Tools, vídeos 26-30.</p>		
29/10	<p>- Benward, U15; Carr, U4. - Pro Tools, vídeos 31-35.</p>		
05/11	<p>Avaliação de leitura: entregar os vídeos com 2 exercícios de Carr U10, dentre os que seguem: A1 inteiro com regência, A2 (n. 1-5, com regência e semínima = 70; n. 6, com md/me e semínima = 100), C (n. 1 e 5, original e transposição), D (n. 2, 3 e 10, originais e transposições).</p> <p>Na aula, atividades laboratoriais: - Benward, U15 - Pro Tools, vídeos 36-40.</p>		
12/11	<p>- Benward, U16. - Pro Tools, vídeos 41-45.</p>		
19/11	<p>Avaliação escrita continuada quantitativa: entregar o trabalho com os exercícios Benward U15.</p> <p>Na aula, atividades laboratoriais: - Benward, U16. - Pro Tools, vídeos 46-50.</p>		
26/11	<p>- Benward, U16. - Pro Tools, discussões sobre os vídeos 26-50.</p>		
03/12	<p>Avaliação escrita continuada quantitativa: entregar o trabalho com os exercícios Benward U16.</p> <p>Na aula, atividades laboratoriais: - Benward, U16.</p>		
10/12	<p>Avaliação escrita continuada qualitativa: teste escrito Benward U15 e U16.</p>		
17/12	Plantão de dúvidas.		

Bibliografia

Bibliografia principal:

- BENWARD, Bruce e KOLOSICK, Timothy. *Percepção musical: prática auditiva para músicos*. Série didático-musical. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. 1. reimpr. SP: Edusp / Editora da Unicamp, 2013.
- CARR, Maureen & BENWARD, Bruce. *Percepção musical: leitura cantada à primeira vista*. Série didático-musical. Tradução de Adriana Lopes da Cunha Moreira. 1. reimpr. SP: Edusp / Editora da Unicamp, 2017.
- GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. SP: Perspectiva, 2004.
- ARAÚJO, Alexy Viegas. *Pro Tools para iniciantes: gravando e editando áudio e MIDI*. [Endereço a ser disponibilizado no primeiro dia de aula.]

Bibliografia complementar:

- DURHAM, Thomas L. *Advanced Tonal Dictation: With Accompanying Practice CD*. Long Grove: Wiveland Press, 2005.
- EDLUND, Lars. *Modus Novus: Studies in Reading Atonal Melodies*. Stockholm: AB Nordiska Musikförlaget, 1990 [1963].

HALL, Anne Carothers. *Studying Rhythm*. 3 ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 2005.
HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. 3 ed. SP: Ricordi, 1983.
OTTMAN, Robert W. *Music for Sight Singing*. 5th ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2001.
STARER, Robert. *Rhythmic Training*. Milwaukee: Hal-Leonard, 1969.

Exemplos musicais: <<http://musictheoryexamples.com>> e <<http://www.musictheoryexamplesbywomen.com/>>.

Sistema de avaliação

- **Avaliações:** Teremos dois grupos de avaliações: as avaliações escritas continuadas (referentes à prática auditiva, ligadas ao livro Benward) e as avaliações orais (relativas à prática de leituras cantadas e rítmicas, vinculadas aos livros Carr e Gramani). Nas avaliações escritas continuadas, os conhecimentos adquiridos junto aos exercícios de prática auditiva serão avaliados qualitativamente (através de testes realizados na sala de aula) e quantitativamente (através de trabalhos cujos exercícios são resolvidos em casa). As avaliações orais qualitativas, das práticas de leituras cantadas e rítmicas, irão valorizar a criatividade e a qualidade da execução. Se, porventura, as aulas forem suspensas (devido a greve ou outro motivo), serão consideradas para nota as atividades entregues, portanto, é muito importante que os alunos efetuem as primeiras atividades de cada semestre. **O conceito final corresponderá à média das notas conquistadas pelo aluno nos testes, trabalhos escritos e vídeos**, os quais devem ser inseridos na [pasta Drive Aulas e Trabalhos - Percepção 4](#) até o dia ali especificado. Apenas 2 (DOIS) trabalhos poderão ser entregues após o prazo estipulado na primeira aula do semestre (demais trabalhos eventualmente entregues em atraso não serão considerados para o cômputo da média final).
- **Frequência:** A chamada será feita após 15 minutos do início da aula e a presença será válida somente se o aluno permanecer na sala até o término da aula. De acordo com o artigo 82 do Regimento Geral da USP, "é obrigatório o comparecimento do aluno às aulas e a todas as demais atividades"; segundo o artigo 84, "será aprovado, com direito aos créditos correspondentes, o aluno que obtiver nota final igual ou superior a cinco e tenha, no mínimo, setenta por cento de frequência na disciplina", sobretudo por enfermidade. Faltas em aulas não serão abonadas mediante apresentação de atestado médico. **Teremos 18 aulas durante este semestre, portanto, 1 falta = 95%, 2 faltas = 89%, 3 faltas = 83%, 4 faltas = 78%, 5 faltas = 72%**). Durante a pandemia, os alunos terão a opção de acessar os vídeos das aulas em horários extraclasse; no entanto, as datas para a entrega das atividades será a mesma para todos os alunos, tendo em vista a divulgação no primeiro dia de aula.
- **Observações:** (1) Não há período de recuperação ao final do semestre. (2) Este calendário poderá sofrer ajustes no decorrer do semestre, após comunicado prévio. (3) Ao realizarmos ensaios usando a fórmula de cálculo empregada para a elaboração do Histórico do Aluno, disponível em <<https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/jupDuvidas?t=d&codcns=5503>>, observamos que, na Média Ponderada Limpa (MPL) **não são** consideradas as notas das reprovações, sejam elas, p.ex., 0.0 ou 4.0; na Média Ponderada Suja (MPS), **são** consideradas as notas das reprovações, de maneira que a MPS de um aluno que teve reprovação com nota 4.0 será maior do que a MPS de um aluno que teve MPS com nota 0.0.

Orientações para a notação de ditados musicais

Memória: Alguns estudos têm observado que o primeiro elemento que memorizamos em uma frase ditada consiste em um contorno melódico mais geral (DOWLING, 1978). Outros estudos (BROWER, 1993; KLEEMAN, 1985-1986; KARPINSKI, 2000 apud COREGNATO, 2016) têm constatado que conseguimos reter até 11 unidades musicais em nossa memória de curto prazo e que estas podem formar uma ampla memória de longo prazo se lhes for atribuído um conhecimento conceitual. Então, uma boa estratégia consiste em **agrupar os sons ouvidos em células e atribuir-lhes algum sentido musical lógico**.

Imagética auditiva é a denominação dada a representações musicais internas organizadas na forma de agrupamentos (padrões reconhecidos ou segmentos musicais não padronizados), resgatadas a partir de nossa memória de longo prazo e dependentes do significado e da contextualização musical que atribuímos a elas - portanto, dependentes da **experiência musical acumulada**. A imagética auditiva inclui a capacidade de formação de imagens antecipatórias (previsões ou expectativas sonoras) e de uma "voz interna" ao se imaginar ou ouvir uma música, ou ler uma partitura (CLARK e WILLIAMON, 2011; ALEMAN et al., 2000; BRODSKY et al., 2003; HUBBARD, 2010; HALPERN, 2012 apud COREGNATO, 2016).

Fatores psicológicos: O planejamento de cada atividade a ser desenvolvida, a valorização das pequenas conquistas a cada passo do processo e a avaliação de cada fator do resultado, gerando ajustes para o próximo planejamento, baixam a ansiedade e sedimentam a autoconfiança.

Com base nos aspectos supracitados, sugerimos as seguintes atitudes **durante a escrita de um ditado**:

1. **Prepare a partitura** para receber o ditado, anotando a(s) armadura(s) de clave(s), dividindo o(s) pentagrama(s) em compassos e imaginando onde ficará cada tempo no interior desses compassos.
2. **Ouçá atenta e detidamente a frase ditada**, procurando memorizá-la, imaginar o seu contorno melódico e reconhecer a formação de padrões e agrupamentos, de repetições e sequências; perceba se o movimento após a primeira nota dada é ascendente, descendente ou de repetição, qual é a relação entre a nota inicial e a final, qual é a nota que polariza a passagem (tônica ou centro), e quais são as características rítmicas mais marcantes. Brinque mentalmente com o contorno melódico, tornando-o mais lento, mais rápido, fazendo um *looping* em alguma passagem que tenha lhe chamado mais a atenção.
3. **Teste hipóteses:** ouça mais uma vez a frase ditada, procurando concretizar seu contorno melódico em ataques e anote-a na partitura, não necessariamente de maneira linear. Anote todas as suas certezas e conjecturas, procurando preencher as notas que você perdeu com deduções lógicas, calcadas em sua vivência musical e em seu conhecimento teórico sobre graus de escalas, intervalos, harmonia, contraponto, padrões comumente usados ao longo dos períodos históricos etc.
4. **Foque:** ouça novamente a frase ditada, procurando ignorar as passagens que você já resolveu e faça correções na partitura.
5. **Repita** esses passos tantas vezes quanto forem necessárias.

Estes passos estão inseridos em um processo muito mais amplo. Nos livros *Learning Sequences in Music: Skill, Content and Patterns* (1980, 1984, 1988, 1993, 1997, 2007 e 2012) e *Space Audiation* (2015), Edwin Gordon apresenta seu conceito de audição, significando o desenvolvimento da compreensão musical vinculado a um processo cognitivo e propõe tipos de atividades interativas para seu desenvolvimento: (1) Ouvir música familiar ou não familiar; (2) Ler música familiar ou não familiar; (3) Escrever música familiar ou não familiar a partir de um ditado; (4) Recuperar e tocar música familiar de memória; (5) Recuperar e escrever música familiar de memória; (6) Criar e improvisar música não familiar; (7) Criar e improvisar música não familiar enquanto leitura; (8) Criar e improvisar música não familiar durante a escrita (GORDON, 2007, p. 15 apud FREIRE, 2018, p. 5, Revista *Vórtex*).

Orientações para o estudo da leitura cantada

1. **Aqueça:** inicialmente, usando os modelos aprendidos na sala de aula, como os simétricos (sucessões de 2m formando a coleção cromática, de 2M formando a coleção de tons inteiros, de 3m formando a tetrade diminuta, de 3M formando a tríade aumentada, de 4J) e os assimétricos (sobreposição de 4J-2m-4J, de 4J-2m-5J, de 4J-2M-4J etc.). Em seguida, acesse os modelos B do seu livro, com o intuito de se preparar para o conteúdo específico do capítulo a ser estudado.
2. **Toque a primeira nota e leia a partitura em silêncio:** observe o movimento da linha melódica, procurando desenvolver sua imagética auditiva. Identifique o conteúdo intervalar e use seu conhecimento teórico para analisar mentalmente aspectos formativos da peça, referentes a harmonia, ritmo, textura, densidade, articulação, dinâmica, estilo, contexto histórico etc.
3. **Toque a primeira nota e cante a peça.** Procure externar sua experiência musical, adquirida junto ao estudo de instrumentos, audição de concertos, participação em aulas e *master classes* etc.
4. **Ouçá a gravação** da peça e/ou toque-a em um instrumento, procurando corrigir-se pela audição.
5. **Repita** os passos 2-3-4 quantas vezes for necessário.